

EMPREGO FORMAL – Outubro/2013

Em outubro de 2013 o Espírito Santo criou +2.545 novos postos de trabalho com carteira assinada, resultado superior ao obtido em outubro de 2012. Os setores que mais contribuíram para esse crescimento foram o do Comércio (+1.791) e o da Indústria de Transformação (+754).

De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em outubro de 2013 foram gerados +2.545¹ empregos celetistas no Espírito Santo, o equivalente a uma expansão de +0,32% do estoque de empregos com relação ao mês anterior². O resultado foi superior em +136 empregos em comparação a outubro de 2012. Cinco dentre os oito setores pesquisados apresentaram resultados positivos, as exceções foram registradas pelos setores da *Agropecuária* (-215), da *Construção Civil* (-206) e da *Administração Pública* (-2). Dentre os setores que apresentaram saldos positivos, o *Comércio* se sobressaiu ao gerar +1.791 empregos, seguido da *Indústria de Transformação* (+754) (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 2).

No setor do *Comércio*, o segmento varejista foi responsável pela geração de +1.622 postos de trabalho, representando 90,56% dos empregos gerados neste setor. No setor da *Indústria de Transformação* apenas os subsetores *Química e produtos farmacêuticos* (-285) e *Papel, papelão e editoração* (-11)

apresentaram resultados negativos, os demais apresentaram resultados positivos, os que mais se destacaram foram: *Produtos Alimentícios e Bebidas* (+215), *Mecânica* (+200), *Madeira e Mobiliário* (+157), *Produtos Minerais não metálicos* (+120) e *Têxtil e Vestuário* (+110) (Tabela 2).

Com relação aos municípios com mais de 30.000 habitantes, o município da Serra apresentou a maior geração de empregos (+660), seguidos de Aracruz (+239), Cariacica (+224) e Vitória (+215) (Gráfico 3).

No acumulado do ano já foram criados +22.454 postos de trabalho. Todos os setores contribuíram positivamente para esse resultado, sendo que *Serviços* (+8.672) foi o que mais se destacou, seguido pela *Indústria de Transformação* (+5.469) e do *Comércio* (+3.565). O município da Serra registrou o maior saldo, ao gerar +5.036 empregos (Tabela 1, Tabela 2 e Gráfico 3).

Nos últimos 12 meses foram acumulados +18.911 empregos. O setor da *Construção Civil* foi o único que apresentou resultado negativo (-2.203). Os demais setores criaram +21.114 empregos, sendo que os setores de *Serviço* (+8.420), *Comércio* (+8.025) e, a *Indústria de Transformação* (+3.316), apresentaram os maiores resultados (Tabela 1 e tabela 2).

¹ Resultado da subtração (saldo líquido) entre 38.872 admitidos e de 36.327 demitidos no estado.

² O estoque de empregos com carteira assinada atingiu o patamar de 788.163 em outubro de 2013.

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – Espírito Santo

Setores	Saldo líquido (1)			
	Out/12	Out/13	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Extrativa Mineral	20	10	711	409
Ind. Transformação	-8	754	5.469	3.316
Serv. Ind. Útil. Pub.	-27	22	548	476
Construção Civil	-547	-206	1.023	-2.203
Comércio	2.056	1.791	3.565	8.025
Serviços	842	391	8.672	8.420
Admin. Pública	-75	-2	1.106	352
Agropecuária	148	-215	1.360	116
Total	2.409	2.545	22.454	18.911

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) Saldo líquido = admissões - demissões

(2) Resultados acrescidos dos ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – Espírito Santo

Setores	Saldo líquido (1)			
	Out/13	Varição mensal (2)	Acumulado ano (3)	Acumulado 12 meses (3)
Extrativa Mineral	10	0,07	711	409
Indústria de Transformação	754	0,59	5.469	3.316
Produtos Minerais não metálicos	120	0,47	1.064	803
Metalúrgica	58	0,37	-310	-533
Mecânica	200	1,88	797	439
Materiais Elétricos e Comunicação	30	0,88	826	828
Materiais de Transporte	60	4,46	105	87
Madeira e Mobiliário	157	1,59	740	611
Papel, papelão e editoração	-11	-0,22	61	-21
Borracha, fumo e couros	67	2,37	205	161
Química e produtos farmacêuticos	-285	-3,59	454	-4
Têxtil, Vestuário	110	0,66	680	119
Calçados	33	1,48	211	127
Produtos Alimentícios e Bebidas	215	0,80	636	699
Serviços Ind. de Utilidade Pública	22	0,24	548	476
Construção Civil	-206	-0,28	1.023	-2.203
Comércio	1.791	0,95	3.565	8.025
Comércio Varejista	1.622	1,04	1.524	5.844
Comércio Atacadista	169	0,51	2.041	2.181
Serviços	391	0,12	8.672	8.420
Instituições Financeiras	32	0,28	221	344
Comércio e Administração de Imóveis	167	0,21	1.685	1.515
Transporte e Comunicação	28	0,05	2.296	2.019
Alojamento e Alimentação	-123	-0,10	-681	625
Médicos e Odontológicos	189	0,53	2.792	2.916
Ensino	98	0,38	2.359	1.001
Administração Pública	-2	-0,02	1.106	352
Agropecuária	-215	-0,62	1.360	116
Total	2.545	0,32	22.454	18.911

Fonte: CAGED/ MTE.

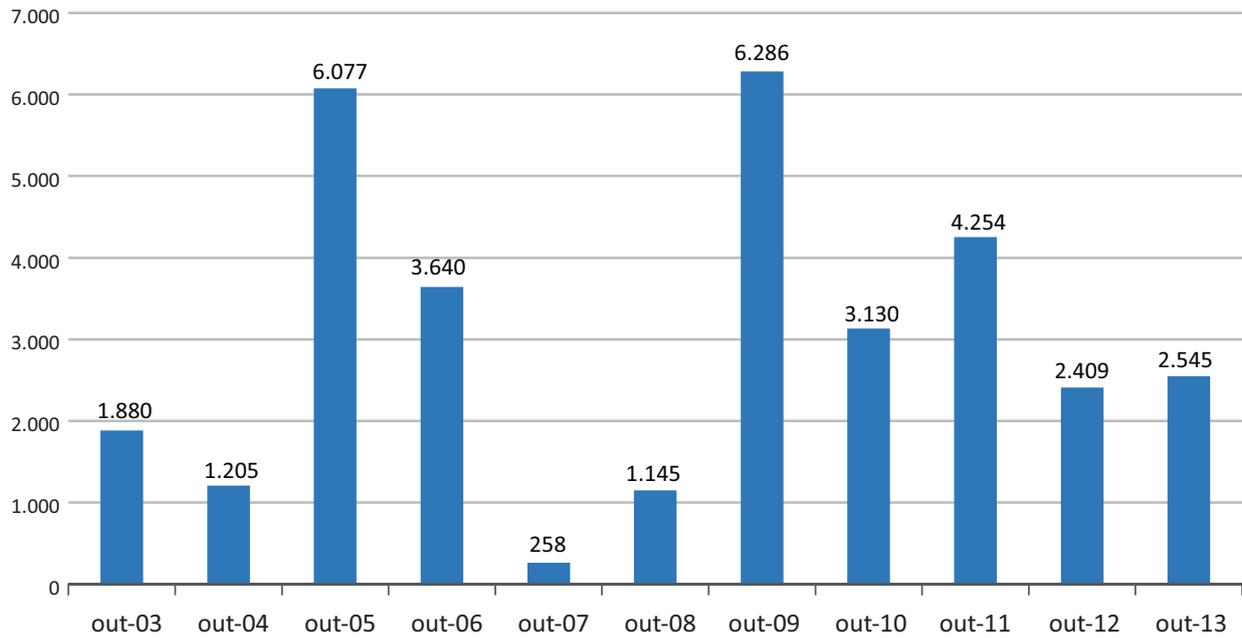
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) Saldo líquido = admissões - demissões

(2) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(3) Resultados acrescidos dos ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 1 - Emprego Formal no Espírito Santo - 2003 a 2013
Saldo líquido (= admissões - demissões)¹

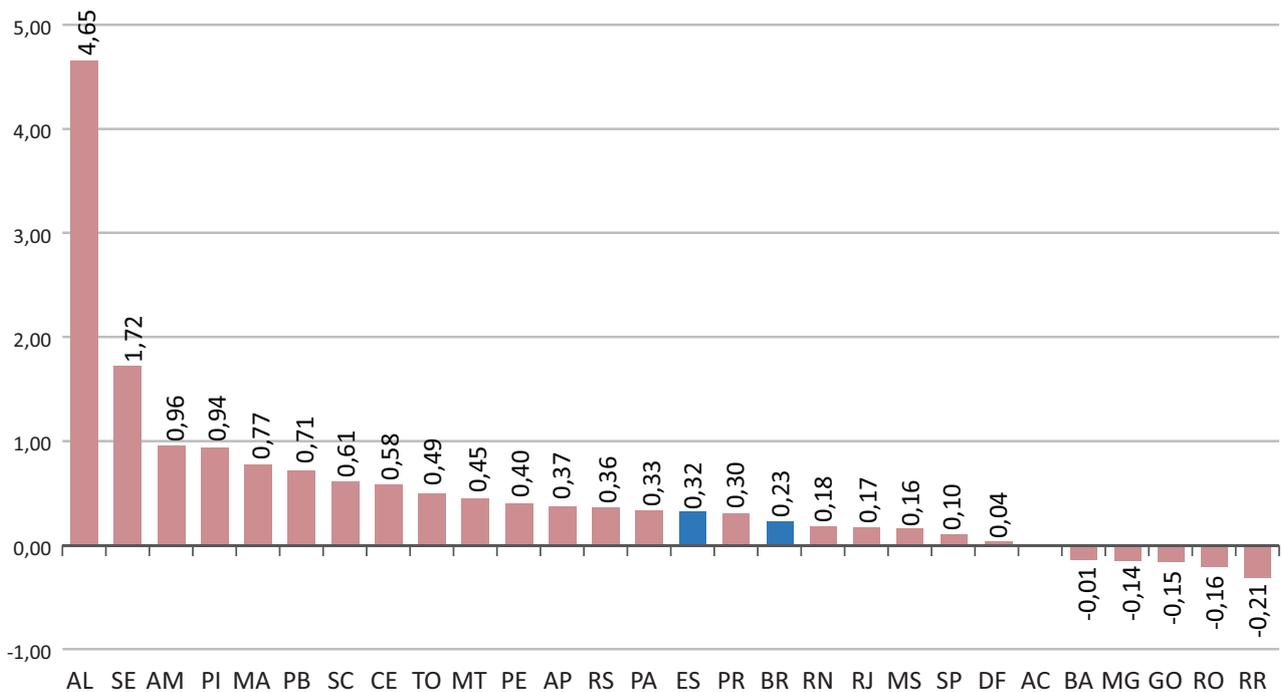


Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) Resultados não acrescidos dos ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 2 - Estoque de Empregos Formais por Unidade da Federação - Brasil
Taxa de Variação (%) - Outubro de 2013/Setembro de 2013

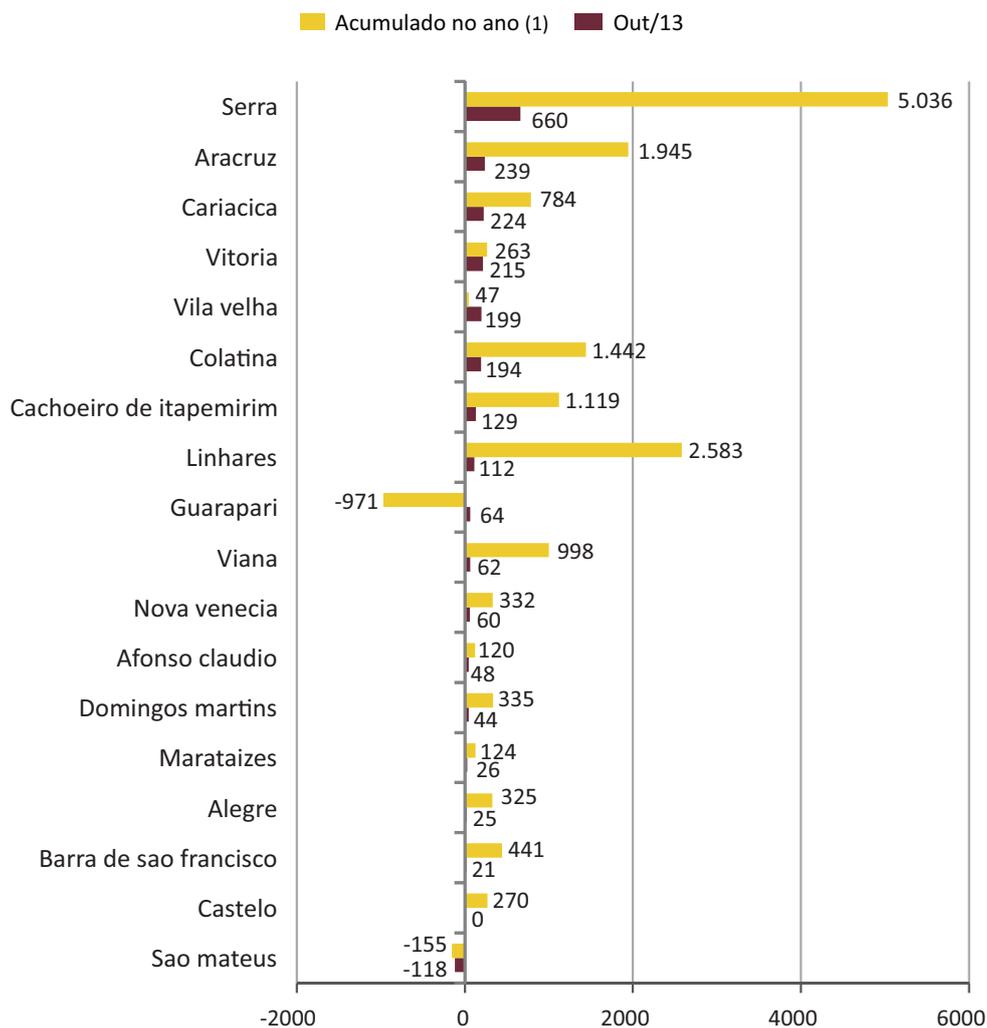


Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Emprego formal nos municípios do Espírito Santo com mais de 30.000 habitantes, Outubro de 2013

Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Víctor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Lastênio João Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN